



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)

***Terço pelos 5 continentes...**

***Intenção do mês:** “Para que se reconheça cada vez mais o contributo específico da mulher na vida da Igreja”, **nós Vos pedimos...**

*Timo Aytac, conta como se converteu: “Eu venho de uma família turca, muçulmana pouco religiosa. Recebi uma instrução baseada em princípios muçulmanos. Com a idade de 18 anos aproximei-me da fé cristã quando em minha cidade de Antioquia, conheci e me tornei amigo de um cristão. Comecei a ler a Bíblia; e no Novo Testamento encontrei Jesus. Jesus me fascinou! Descobri que Ele me ama: esse Deus eu não encontrei no Islã. Eu queria responder a esse amor. Aprofundei-me no estudo; e dois anos após fui batizado com o nome de Timóteo. Cursei Teologia em Augusta (Alemanha), e na Gregoriana de Roma. Hoje, como teólogo, tenho uma função bastante interessante; faço uma ponte entre o cristianismo e o islamismo. Posso afirmar que na Alemanha, anualmente, são batizados na Igreja Católica cerca de duas centenas de pessoas de origem muçulmana, que encontram esse Deus que só tem no cristianismo”.

2. SACRIFÍCIO

Alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo (1Pd 4,13)

* Dom Aguirre, Bispo de Bangassou, África Central, relata os horrores sofridos com a invasão dos rebeldes da Seleka: “Entraram na cidade trazendo uma lista de pessoas para bater: eu era o primeiro, depois meu Vigário, em seguida, o Ministério Público e outros. Com facilidade venceram as forças locais e foram roubando tudo: os carros da missão, o Seminário Menor, a paróquia, e o que encontravam. Destruíram a casa dos Padres Espiritanos, das Irmãs Franciscanas, e tudo o que não representasse obra do Islã. Brutalizaram a população, os padres e as irmãs, deixando a população cheia de medo. O objetivo era depor o governo e criar uma República Islâmica. Em seguida foram para Bambari, distante 400 km. A nós resta orar e confiar na providência Divina”.

***Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém**

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. (Mt 5,16)

*Aos 06 de fevereiro o porta-voz do Governo Norte - Americano anunciou que em 24 de setembro o Papa irá falar ao Congresso Norte Americano. E o porta-



voz acrescentou: “Estamos comovidos por ele ter o aceitado o convite. Num momento de desarranjos globais, a mensagem de compaixão e da dignidade humana do santo Padre comoveu pessoas de todas as religiões e de todas as origens. Suas orações, seus ensinamentos, e seu grande exemplo nos levam de volta às bênçãos das coisas simples e de nossas obrigações recíprocas”. O Papa está sendo aguardado como um líder global, além de religioso; sua voz se torna cada vez mais importante nas tentativas de solução pacífica dos conflitos e do diálogo com o Islã moderado. Reforça essa liderança a sua determinação contra a pedofilia do clero. Também nos EUA há impaciência na espera da encíclica sobre a preservação da criação.

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe (1Cor 9,16).

*“Agradeço com carinho a doação que recebi. Sou missionária na Guiné Bissau há 2 anos e como enfermeira trabalho na Casa das Mães. Acolhemos crianças desnutridas, mães e gestantes de alto risco e grande número de órfãos. A maioria não tem dinheiro para o tratamento. A alegria vem ao ver criança recuperada, mãe que dá a luz uma criança saudável e a acolhida do povo independente da religião. Obrigada Pe José e todos os amigos que nos apoiam”. Ir. Adriana Fonseca.

***Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

5. AJUDA

O Senhor Jesus disse: “Há mais felicidade em dar do que em receber”. (At 20,35)

*O Campo de Trabalho Missionário, promovido, há 34 anos pela Diocese de Rimini, Itália envolve praticamente toda a comunidade. São milhares de voluntários, incluindo o apoio de instituições locais e muitas empresas. Essa iniciativa ajuda países no terceiro e quarto mundo onde, nas últimas décadas, tem financiado dezenas e dezenas de projetos tais como: unidades de saúde, instalações educacionais e oportunidades de emprego. Ano passado, receberam recursos Albânia, Bangladesh, Uganda, Camarões e Etiópia.

***Oferta, se possível cantada.**

Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

Notícias da Obra

* **Pe. José** chegou da Itália, com saúde, alegre, cheio de vida a ser dada para a construção de alojamento aqui, apoiado por amigos e pela OCM. Outra: pe José tornou-se equipe: ele escreve, Beatriz escreve, às vezes Kleber e ainda outros também.

* **São Paulo – SP** “Queridos pe. José e equipe! Mais uma vez atrasada com o comprovante e votos de Natal e Ano Novo.. Meus desejos de sucesso contínuo são duradouros nessa obra na qual perseveram, , porque possibilitam aos grupos, Brasil afora, se engajarem, seja rezando, seja contribuindo, fazerem sua parte na missão. Completamos 10 anos, éramos 3, hoje somos 10. Duas já cruzaram o rio, que Deus ajude-nos a perseverar **Milena.**” - Obrigados, Milena.

* **Jundiá-SP** “Cenáculos Missionários: fiz depósito em dezembro: R\$ 800,00. É nosso 1º ano, somos 3 aqui na Vila Arens, do movimento Neocatecumenal. Vocês sabem que eles são itinerantes; mas nós 3 temos família, e tudo: não somos itinerantes; então rezamos dessa forma do Cenáculo. Assim nós nos sentimos como itinerantes porque nós nos vemos lá naquele lugar longe. É como se Nossa Senhora nos levasse lá e como se Ela tocasse mesmo nas pessoas com a Fé em Cristo. Agora fazemos oração para Deus providenciar a vontade d’ELE e não a nossa. - **Afonsina**” - Continuem e Nossa Senhora continua a tocar com fé pessoas lá.

* **Jundiá-SP** “Pe. José, que a paz de Jesus, Maria e José esteja com todos da OCM. Pe. José, como vai de saúde? Que esteja bem com o Senhor. Com os do meu grupo está tudo bem, graças ao Nosso bom Deus. Nós continuamos como sempre. Este ano, graças a Deus e à ajuda do grupo, estou mandando um pouco mais. A Da. Iria nos deu uma imagem da última ceia, e a Da. Dolores fez uma guirlanda. Rifamos e rendeu mais do que os anos passados. A Da. Amélia, que acompanhava conosco, por motivo de doença não pôde mais, porém com grande gesto de amor contribuiu com grande quantia em dinheiro. Agradeço a todos do grupo que ajudaram com a rifa. Estou mandando o recibo do depósito. Ao Sr., pe. José, um grande abraço e carinho por todos que participam da Obra. A sua bênção.” **Theresinha.** - Também nós agradecemos a todos do grupo e a todos os grupos que fazem coisas semelhantes.

* **Salto-SP** “Pe. José, começamos nosso grupo agora em agosto e já enviamos o 1º depósito no Itau, R\$231,00. O grupo até já cresceu, tem 12 pessoas e ainda vem mais uma. Obrigada. Sua bênção, por favor”. **Felismina.** - Bênção, sim.

* **Simpósio:** No fim de fevereiro pe. José, Beatriz, César e COMIRE foram ao Simpósio Nacional Ad Gentes, Brasília.

NOSSO JEITO – Ad gentes hoje.

No mês de janeiro o Cardeal Filoni, encarregado das missões pelo Vaticano, depois de acompanhar o Papa nas Filipinas, foi ao **Vietnam**, para nós o país dos vietcong e do comunismo. Lá visitou dioceses, paróquias e missões: ‘Visitando uma paróquia na diocese de Hung Hoa, tivemos a beleza de mais de 200 batismos de adultos; em Da Nang foram mais de 50 adultos que batizamos’. Ao se despedir deixou uma mensagem: ‘Queridos irmãos e irmãs, rogo-Vos que leveis esta fé a outros vossos irmãos: neste país há muita gente esperando conhecer Cristo Jesus.’

Outro caso: metrópoles como Viena, Manila, Boston etc. têm um plano de evangelização urbana. Com esse plano, em fevereiro, a Diocese de **Milão** convidou o Cardeal Onaiyekan para falar da Igreja na Nigéria. E lá foi o cardeal da Nigéria, com a roupa do corpo, como um pobre, pois sua bagagem ficou extraviada no Egito. E falou com simplicidade: ‘Rezemos por todos os nigerianos, cristãos e muçulmanos, todos ameaçados pelo Boko Haram. Na Nigéria os cristãos não são minoria perseguida; são metade da população. Cristãos e muçulmanos tenho na minha própria família. A Igreja da Nigéria está crescendo em número de batizados, vocações e estruturas. Enviaremos nossos missionários em outros países, até Europa e América, a serviço das Igrejas locais.’ São iniciativas de **Bispos** que se acrescentam ao trabalho dos outros Bispos que há tempo já enviam missionários em tantos lugares do mundo.

Passando a iniciativas concretas do **Papa**, todos sabemos quantos obstáculos está derrubando o ‘efeito Francisco’. Um jornal publicou uma foto na qual

aparecem, de costas, o Papa, um rabino, um imã colocando seu braço direito nas costas do Papa, e um chefe hindu: assim caminha o Papa com seus amigos, ele amigo de todos em nome do Senhor Jesus. É um exemplo de missão cotidiana ad gentes: amizade com todos, falando de coisas divinas. Ao nível mais político estão acontecendo milagres: Cuba e Estados Unidos se reconciliam. No Vaticano ninguém falou nada; mas Obama agradeceu publicamente o papel do Papa no caso. “**Reconciliação**”, num mundo em conflitos, é uma nova fronteira da missão. Um jornal francês comentou: *Essa reconciliação histórica representa de alguma maneira uma ‘vitória do mundo missionário (Peuples du Monde 468).* Por cima desses eventos vem a notícia: no dia 24 de setembro Papa Francisco falará em Washington ao **Congresso Norte-Americano**. O porta-voz do Governo declarou: ‘Estamos comovidos, pois ele aceitou o convite. A mensagem e a dignidade humana do Papa mexe com todas as pessoas de todas as origens e religiões. Os seus exemplos nos levam a considerar as bênçãos das coisas simples e nossas obrigações recíprocas.’

Tenho firme convicção de que a Igreja do Brasil não vai demorar a tomar iniciativas ad gentes; e OCM torce e reza para que aconteça logo. Não podemos pensar que acontecerá quando o Papa, como diretor de orquestra, tocar sua baqueta. A Igreja é missionária por natureza, e deve se mover a partir de dentro, com seu esforço, seu risco, sua vontade de servir; não por fora, a mando de alguém, nem do Papa. A Igreja missionária por natureza é a Igreja local, a Diocese.

pe. José Stella

